



## 2ª Semana da Quaresma | Sábado

**Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja**

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

### **Primeira Leitura (Mq 7,14-15.18-20)**

Leitura da Profecia de Miquéias.

<sup>14</sup> Apascenta o teu povo com o cajado da autoridade, o rebanho de tua propriedade, os habitantes dispersos pela mata e pelos campos cultivados. <sup>15</sup> E, como foi nos dias em que nos fizeste sair do Egito, faze-nos ver novos prodígios. <sup>18</sup> Qual Deus existe, como tu, que apagas a iniquidade e esqueces o pecado daqueles que são resto de tua propriedade? Ele não guarda rancor para sempre, o que ama é a misericórdia. <sup>19</sup> Voltará a compadecer-se de nós, esquecerá nossas iniquidades e lançará ao fundo do mar todos os nossos pecados. <sup>20</sup> Tu manterás fidelidade a Jacó e terás compaixão de Abraão, como juraste a nossos pais, desde tempos remotos.

- Palavra do Senhor.

- Graças a Deus.

### **Salmo Responsorial (Sl 102,1-12)**

— O Senhor é indulgente e favorável.

— **O Senhor é indulgente e favorável.**

— Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

— Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

— Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

— Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem; quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.



## Evangelho (Lc 15,1-3.11-32)

— **Salve, ó Cristo, imagem do Pai, a plena verdade nos comunicai!**

— Vou voltar e encontrar o meu pai e direi: meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti. (Lc 15,18)

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas.

— **Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>1</sup> os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. <sup>2</sup> Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”.

<sup>3</sup> Então Jesus contou-lhes esta parábola: <sup>11</sup> “Um homem tinha dois filhos. <sup>12</sup> O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. <sup>13</sup> Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada.

<sup>14</sup> Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. <sup>15</sup> Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. <sup>16</sup> O rapaz queira matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam.

<sup>17</sup> Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. <sup>18</sup> Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; <sup>19</sup> já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’.

<sup>20</sup> Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. <sup>21</sup> O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’.

<sup>22</sup> Mas o pai disse aos empregados: ‘Trapei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. <sup>23</sup> Trapei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. <sup>24</sup> Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e



foi encontrado'. E começaram a festa.

<sup>25</sup> O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. <sup>26</sup> Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. <sup>27</sup> O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'.

<sup>28</sup> Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. <sup>29</sup> Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. <sup>30</sup> Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'.

<sup>31</sup> Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. <sup>32</sup> Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado''.

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.